



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### DISTRIBUIÇÃO ECOLÓGICA DO ERMITÃO ENDÊMICO *PAGURUS EXILIS* (DECAPODA, ANOMURA) NO LITORAL NORTE DE SÃO PAULO

Gabriel Fellipe Barros Rodrigues<sup>1\*</sup>, Rafael José da Silva Reis<sup>1</sup>, Veronica Pereira Bernardes<sup>1</sup>, Thiago Elias da Silva<sup>1</sup>, Camilo Ribeiro de Lima<sup>1</sup>, Vívian Fransozo<sup>2</sup>

1. “Núcleo de Estudos em Biologia, Ecologia e Cultivo de Crustáceos (NEBECC)”. Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências de Botucatu, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), 18618-970, Botucatu, São Paulo, Brasil. 2. Departamento de Ciências Naturais, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Vitória da Conquista, BA, Brasil. \*autor correspondente: gabriel\_rod94@hotmail.com

Tema/Meio de Apresentação: Ecologia de Populações/Oral

*Pagurus exilis* (Benedict, 1892) é uma espécie de ermitão endêmico do Atlântico Sul, com distribuição geográfica do Rio de Janeiro até a região do Mar del Plata na Argentina e Uruguai. Assim, análises sobre sua ocorrência e distribuição são de fundamental importância para a compreensão da história natural desta espécie. O objetivo desse trabalho foi coletar informações sobre a influência de alguns fatores ambientais na distribuição destes organismos, por meio de capturas sistematizadas mensais. Foram realizadas coletas mensais de janeiro de 1998 a dezembro de 2000. Para coleta foi utilizado um barco de pesca camaroeiro equipado com rede “double-rig”. Cada coleta mensal foi realizada entre as profundidades de 2 a 40 metros, num total médio de 15 coletas/mês. Os fatores ambientais amostrados foram: salinidade e temperatura de fundo, com auxílio de uma garrafa de Nansen e o sedimento (granulometria e teor de matéria orgânica) por meio de um pegador Van Veen. Para associação entre a abundância e fatores ambientais foi utilizada a correlação de Spearman. Foram capturados 334 indivíduos durante todo o período de coleta. Os principais fatores ambientais que influenciaram na distribuição de *P. exilis*, foram a temperatura e a granulometria ( $\phi$ ) do sedimento ( $r^s > 0.50$ ;  $P < 0.05$ ). O ermitão *P. exilis* habita principalmente, águas subtropicais da região da Argentina, onde foi registrada a ocorrência da espécie em temperaturas entre 8°C a 25°C, o que corrobora a associação encontrada da espécie com baixas temperaturas na região de estudo. Outro fator que modula a distribuição da espécie é a granulometria, sendo observada uma associação com sedimentos de partículas finas, sendo que esta relação, pode ser atribuída ao comportamento de se enterrar apresentado pelo ermitão. O estudo evidenciou que vários fatores ambientais atuam em conjunto na distribuição da espécie na região, sendo que uns tem maior influência que outros.

Nós agradecemos à FAPESP (Proc.: 97/12108-6 e 97/12106-3) pelo apoio financeiro e aos membros do NEBECC.